

## ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NA MONITORIA DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES MONITORES

**Mariana Saraiva Arruda**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
mariana.arruda@aluno.unifametro.edu.br

**Myrelle Victória Ferreira Rocha**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
myrelle.rocha@aluno.unifametro.edu.br

**Denise Moreira Lima Lobo**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Monitoria

### RESUMO

**Introdução:** A monitoria tem um papel fundamental na formação acadêmica, pois é uma oportunidade de descoberta da vocação para exercer a docência, além de aprimorar conhecimentos específicos da área e as habilidades e competências necessárias para a prática profissional. **Objetivo:** Descrever as estratégias didático-pedagógicas adotadas na monitoria da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica e relatar suas contribuições para a formação acadêmica de duas discentes do curso de Fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência acadêmica de duas discentes atuando como monitoras da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia, na Instituição de Ensino Superior Fametro - Unifametro, Fortaleza, CE, Brasil. As atividades ocorreram entre março e agosto de 2024. **Resultados:** Para tornar o ensino mais didático e acessível, foram implementadas metodologias que fortalecessem as habilidades teórico-práticas, como quizzes no Kahoot!, mapas mentais, estudos de peças anatômicas no laboratório e simulados. Ademais, a monitoria desenvolve a aproximação com a realidade docente, evidenciando que, além do domínio teórico, é essencial o aprimoramento das práticas pedagógicas. **Conclusão:** É notório

a contribuição da monitoria para a jornada acadêmica e profissional do estudante de fisioterapia, pois permite uma compreensão maior dos temas abordados, além de aprimorar habilidades que são valiosas para a prática clínica, fortalecer a vocação à docência e inspirar outros alunos.

**Palavras-chave:** Cinesiologia e Biomecânica; Monitoria; Formação acadêmica.

## INTRODUÇÃO

Cinesiologia é a ciência dos movimentos realizados pelo corpo humano, sob o ponto de vista físico, já a Biomecânica é a ciência que estuda as forças internas e externas e suas repercussões (Amadio, Serrão, 2007).

Para proporcionar uma compreensão completa e prática, a disciplina exige uma carga horária significativa tanto em aulas práticas quanto teóricas. As atividades incluem o estudo de peças anatômicas fidedignas no laboratório, como músculos, estruturas articulares e esqueléticas. É necessário, contudo, que esse estudo não se limite às aulas semanais, pois os discentes demandam de prática e contato contínuo com tais estruturas para que o ensino e aprendizagem possa ser mais efetivo. Assim, o Projeto de Monitoria foi implementado na disciplina (PROMIC, 2024).

A monitoria acadêmica é uma estratégia de apoio ao ensino superior, e é especialmente benéfica para alunos que enfrentam dificuldades no conteúdo (Frison, 2016), visto que é uma prática educativa que se baseia na troca de conhecimentos entre alunos (Bastos, 1997).

Esse processo de monitoria é fundamental, não apenas para os alunos monitorados que se beneficiam da troca de experiências e conhecimentos, mas também para os monitores, que desenvolvem autonomia, responsabilidade e vocação para a docência (Bonfá-Araújo; Farias, 2020). Além disso, desempenha um papel crucial na formação profissional e no desenvolvimento acadêmico dos futuros fisioterapeutas, sendo essencial para a formação didática, técnica e científica, além de promover habilidades e competências alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (Brasil, 2002).

O monitor tem a função de transmitir seu conhecimento de forma clara e acessível, utilizando metodologias ativas que incentivem a participação dos alunos, tornando-os protagonistas no processo de ensino-aprendizagem (Bonfá-Araújo; Farias, 2020). Sob essa perspectiva, o objetivo deste estudo é descrever as estratégias didático-pedagógicas adotadas na monitoria da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica e relatar suas contribuições para a formação acadêmica de duas discentes do curso de Fisioterapia.

## METODOLOGIA

Este estudo consiste em um relato de experiência baseado na vivência acadêmica de duas discentes atuando como monitoras da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - Unifametro, localizada em Fortaleza, CE, Brasil. As atividades ocorreram entre março e agosto de 2024.

A monitoria teve como objetivo principal auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, proporcionando suporte teórico e prático por meio de encontros presenciais e virtuais.

Diversas metodologias ativas de ensino foram aplicadas com o intuito de fortalecer as habilidades teórico-práticas dos discentes e facilitar o entendimento do conteúdo. Dentre essas metodologias, destacam-se: quizzes interativos na plataforma Kahoot!, simulados de prova prática, estudo de peças anatômicas no laboratório, além da elaboração de mapas mentais, slides e formulários com questões. Os materiais foram produzidos semanalmente, sempre alinhados ao conteúdo programático da disciplina e ao cronograma de aulas e foi repassado aos alunos como material extra para complementar os estudos.

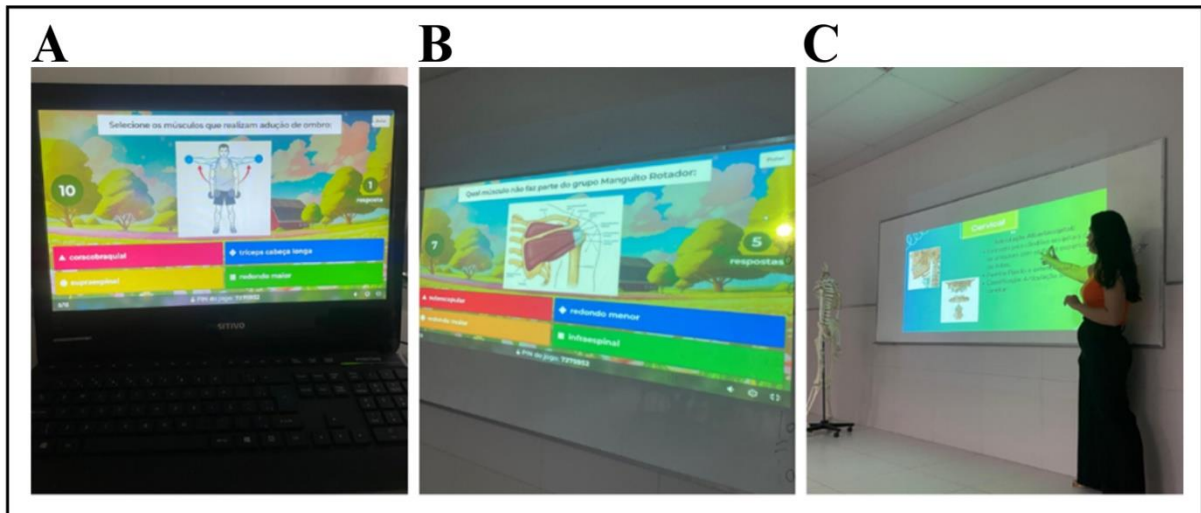
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Cinesiologia e Biomecânica faz parte do componente curricular da graduação em Fisioterapia e Educação Física, sendo ofertada aos alunos do segundo semestre de fisioterapia e terceiro semestre de Educação Física (Unifametro, 2024).

Reconhecendo a importância da monitoria para o desempenho acadêmico dos alunos e para tornar o ensino mais didático e acessível, enfrentamos o desafio de implementar metodologias que reforçassem as habilidades teórico-práticas e facilitassem o esclarecimento das dúvidas dos alunos. Nesse contexto, foram desenvolvidas atividades realizadas no Laboratório de Anatomia da instituição, assim como encontros online, que ocorreram por meio da plataforma Google Meet. A escolha por encontros online foi adotada como uma estratégia para aumentar a participação dos alunos nas monitorias.

Optamos por diversas estratégias pedagógicas auxiliares para engajar os alunos de forma mais dinâmica. Uma dessas estratégias foi o uso da plataforma Kahoot!, com quizzes interativos contendo perguntas e respostas relacionadas ao conteúdo ministrado (Figura 1, Painéis A e B) 1 e 2). Para facilitar o acesso aos jogos, compartilhamos QR codes com os alunos, incentivando a participação ativa e a revisão dos temas abordados. Também elaboramos slides seguindo o cronograma da grade curricular, que foram apresentados nos encontros semanais (Figura 1,

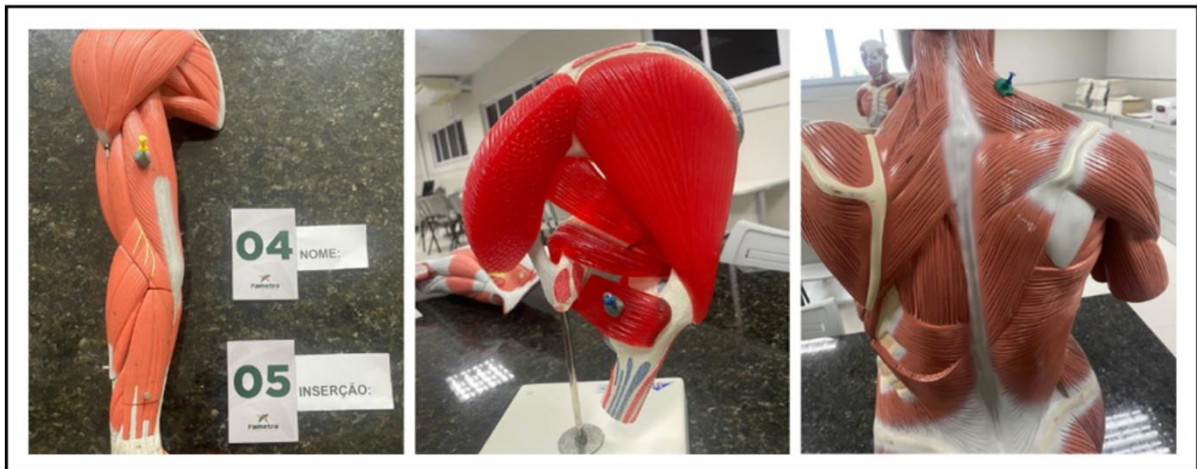
Painel C) e disponibilizados no grupo da monitoria no WhatsApp, facilitando o acesso aos conteúdos para todos os alunos que estavam no grupo. Além disso, também foram elaborados e disponibilizados mapas mentais sobre estruturas musculares e formulários de revisão de conteúdo criados na plataforma Google Forms, contendo questões de nível ENADE, o que desafiou os alunos a testar os conhecimentos teóricos da disciplina.



**Figura 1.** Metodologias com abordagem teórica do conteúdo. **A e B.** Jogo Kahoot! **C.** Apresentação de slides.

Ainda em relação a abordagem teórica do conteúdo, enfrentamos, inicialmente, uma baixa assiduidade dos alunos nos encontros presenciais. Entretanto, para superar esse obstáculo, implementamos reuniões online através da plataforma Google Meet. A data dessas reuniões foi definida por meio de uma enquete no grupo da monitoria, levando em consideração a disponibilidade da maioria dos alunos. Essa abordagem permitiu maior participação, garantindo que mais alunos pudessem se beneficiar dos encontros de monitoria.

Para proporcionar aos alunos uma experiência que simulasse as condições reais das avaliações práticas da disciplina e ajudá-los a reforçar a compreensão sobre a anatomia e as funções musculares, foram realizados simulados de provas práticas no laboratório, utilizando peças anatômicas específicas. Cada peça tinha um músculo marcado por um alfinete e continha duas perguntas relacionadas a ação muscular, nome, origem e inserção (Figura 2). Os alunos tinham um minuto e meio para responder cada conjunto de perguntas e, após o término do tempo, trocavam de peça até completar o circuito. Essa dinâmica permitiu uma experiência simulada que espelhava as condições do exame real, com feedback detalhado das respostas, ajudando os alunos a identificar dificuldades e direcionar seus estudos de forma mais eficaz (Sales, 2019).



**Figura 2.** Simulado da prova prática.

Também é importante ressaltar que, além dos benefícios diretos para os alunos ao participarem dos simulados práticos, a condução dessa atividade pelos monitores aproxima-os da realidade docente, demonstrando que, além do domínio teórico, o aprimoramento das práticas pedagógicas e o suporte contínuo no processo de aprendizagem são essenciais (Vasconcelos, 2018).

Além disso, a vivência no programa de monitoria agrega diversas habilidades elencadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia (Brasil, 2002), dentre elas pode-se destacar a tomada de decisão, a educação permanente e a comunicação. A tomada de decisão foi fundamental na escolha das metodologias de ensino mais adequadas às necessidades dos alunos. Já a educação permanente se manifestou pela constante necessidade de o monitor aperfeiçoar seus conhecimentos, sempre buscando referências válidas e atualizadas na literatura. Por fim, a comunicação evoluiu ao longo dos encontros de monitoria, com notável progresso na fluência e didática ao lidar com os participantes.

De fato, a monitoria é uma ferramenta facilitadora para o alcance de um processo ensino-aprendizagem efetivo, tanto para aquele que exerce a função de monitor, supervisionado por um docente orientador, quanto para o monitorado, a fim de que seus conhecimentos e práticas sejam fortalecidos (Andrade, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica contribuiu para a jornada acadêmica de alunos da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica, pois busca facilitar a compreensão dos conteúdos e reforçar o aprendizado.

Além disso, a experiência vivenciada durante a monitoria estimula nos discentes o interesse pela docência, promovendo o aprimoramento contínuo e a educação permanente. Essa prática também serve como inspiração para outros alunos, incentivando-os a se engajarem no processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal; SOUZA, Dilma Fagundes de. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasil, vol. 71, n.4, pag. 1596 - 603, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvk8YQ5tzwpw/?lang=pt#>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

BASTOS, Maria Helena Camara. A instrução pública e o ensino mútuo no Brasil: uma história pouco conhecida (1808-1827). **História da educação**. Brasil, V. 1, n. 1, p. 115-133, 1997. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/218909>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

BONFÁ-ARAÚJO, Bruno; FARIAS, Eliana Santos de. Avaliação psicológica: a monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**. Brasil, v.24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/LbZWzVM6kQwRHdVkg8hpb9w/?lang=pt>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Brasil, v.27, n.1, p.133-153, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/#>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. **EDUFRN**. Brasil, n.9, p. 45 - 57, 2007. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/353141725\\_Monitoria\\_academica\\_espaco\\_de\\_formacao](https://www.researchgate.net/publication/353141725_Monitoria_academica_espaco_de_formacao). Acesso em: 30 de agosto de 2024.

SALES, Francisco Pedro Olímpio de Albuquerque; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva. A importância das provas simuladas e da monitoria no laboratório de Histologia. **Revista Brasileira de Ensino Superior**. Brasil, V. 4, n.3, 2018. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/issue/view/168>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

VASCONCELOS, Michele Maria Martins; CARNEIRO, José Klauber Roger; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva. A importância das provas simuladas para o aprendizado e a participação efetiva do monitor nessa prática. **Revista Iniciação & Formação Docente**. Brasil, V.5, n.2, p.25-35, 2018. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistagepadle/article/view/2475>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 04 mar. 2002. Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.